

A Semana de...



MIGUEL LARANJEIRO

Confiança

Tomou posse no sábado a nova Comissão Política do PS Guimarães. Trata-se de um acto normal na democracia interna dos partidos, mas representa também a forma serena e segura como o PS encara o futuro. O PS tem responsabilidades que assume de *corpo e alma* e que não delega em ninguém. Nesse mesmo dia, António José Seguro, dirigente nacional do PS, esteve em Guimarães numa conferência sobre "*Economia e Política*". Este é um dos domínios mais dinâmicos e susceptíveis de reflexão hoje em dia. Até que ponto a economia internalizou a política ao ponto desta ver o seu espaço de manobra reduzido. São precisos decisores políticos com coragem para assumir este desafio, mas com a responsabilidade de quem sabe que, isoladamente, é incapaz de mudar muita coisa, embora possa ser essa a sua intenção. Também aqui, a UE tem de assumir novos protagonismos em favor dos povos, senão arrisca o seu próprio futuro.

Escrevo no Dia dos Museus, 18 de Maio. Mais um dia é certo, mas que deve servir para a reflexão. Em Guimarães temos dos conjuntos museológicos mais ricos do País. O Castelo e o Paço dos Duques, o Museu Alberto Sampaio, o Museu Martins Sarmiento e a Citânia de Britciros, apenas para citar os mais significativos, pois poderia lembrar muitas outras expressões museológicas. Esta realidade enche de orgulho quem cá vive, mas de espanto quem nos visita. O trabalho que está a ser desenvolvido pelos responsáveis, com muitas dificuldades é certo, deve ser valorizado. São muitas vezes as lideranças que fazem a diferença e aqui temos exemplos disso mesmo. Chega de deitarmos abaixo tudo de positivo que se vai fazendo no País, e ao nível dos museus em Guimarães há muito trabalho rico em curso. A caminho da Capital Europeia da Cultura 2012 onde o espaço museológico será claramente enriquecido.

Na Assembleia da República aproxima-se do final a Comissão de Inquérito ao negócio PT/TVI. Estamos praticamente como começamos. O Governo não sabia antecipadamente do negócio e não concordou com o seu avanço. Nenhum facto, durante as dezenas de inquirições, foi aduzido em contrário, dando razão ao PS que se manifestou contra a criação desta CPI.